

ATA DA OCTOGÉSIMA NOVA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA, DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA, REALIZADA NO DIA SEIS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS ÀS DEZOITO HORAS.

Aos seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, às dezoito horas, sob a Presidência do Senhor Vereador **Renato Barrera Sobrinho**, Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia, e presentes os demais membros da Mesa Diretora: Vice-Presidente, Vereador **Márcio Henrique Eiti Iquegami**; Primeiro Secretário, Vereador **Hélio Lisse Júnior**; Segundo Secretário, Vereador **Héilton de Souza**; e com as presenças dos Senhores Vereadores **Edna Marques da Silva, João Luiz Stellari, João Paulo Morelli, José Roberto Pimenta, Leandro Marcelo dos Santos e Tarcísio Cândido de Aguiar** realizou-se a Octogésima Nona Sessão Ordinária da Terceira Sessão Legislativa, Décima Oitava Legislatura da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia. Feita a chamada e, verificado haver número regimental, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", dá por iniciados os trabalhos, convidando a Vereadora Edna Marques da Silva para que proceda a leitura de um trecho do Santo Evangelho. Iniciando os trabalhos, passa-se à apreciação das Atas da Décima Terceira Sessão Extraordinária do dia dez de julho de dois mil e vinte e três; Octogésima Primeira Sessão Ordinária do dia quatorze de agosto de dois mil e vinte e três; Octogésima Segunda Sessão Ordinária do dia vinte e oito de agosto de dois mil e vinte e três. As atas são colocadas em discussão. Não havendo oradores, em votação, sendo **aprovadas** pela unanimidade dos Senhores Vereadores presentes em Plenário. Continuando os trabalhos, o Senhor Presidente solicita ao Segundo Secretário que proceda a leitura das Ementas dos Projetos constantes do expediente. **Projeto de Lei Complementar nº 343/2023**, avulso nº 166/2023, de autoria do Executivo, que altera dispositivos da Lei Complementar nº 212, de 02 de outubro de 2018, que instituiu o Código Tributário Municipal da Estância Turística de Olímpia/SP. O Projeto é encaminhado à

Comissão de Justiça, Legislação e Redação. **Projeto de Lei nº 6028/2023**, avulso nº 167/2023, de autoria do Executivo, que altera dispositivos da Lei nº 3.794, de 09 de abril de 2014, que dispõe sobre a Política Municipal de Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente no Município de Olímpia. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. **Projeto de Lei nº 6029/2023**, avulso nº 168/2023, de autoria do Executivo, que autoriza a permissão de uso compartilhado de imóvel no Município da Estância Turística de Olímpia/SP. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. **Projeto de Lei nº 6030/2023**, avulso nº 169/2023, de autoria do Executivo, que dispõe sobre revogação da Lei nº 4.117, de 25 de maio de 2016, dispõe sobre doação de área que especifica. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. **Projeto de Lei nº 6031/2023**, avulso nº 170/2023, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos suplementares. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 6032/2023**, avulso nº 171/2023, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de crédito suplementar. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. **Projeto de Lei nº 6033/2023**, avulso nº 172/2023, de autoria do Executivo, que alteram dispositivos da Lei nº 4.571, de 16 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a organização administrativa da Prefeitura Municipal da Estância Turística de Olímpia/SP e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. Prosseguindo os trabalhos, passa-se a leitura do resumo das **Requerimentos**. Nos termos do artigo 237, Inciso II, alínea i, do Regimento Interno, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda à leitura do Resumo dos **Requerimentos** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **386, 387, 388, 389, 390, 391, 393, 394, 395, 396 e 398/2023**, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta. **397 e 401/2023**, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho. **399 e 400/2023**, de autoria do Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami.

Esgotados os Requerimentos, passa-se a leitura do resumo das Indicações. Nos termos do artigo 237, inciso III, alínea b, do Regimento Interno, o Senhor Presidente solicita ao Segundo Secretário que proceda à leitura do Resumo das **Indicações** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **1488, 1489, 1490, 1491, 1492, 1493, 1494, 1495, 1529, 1530, 1531, 1532, 1533 e 1534/2023**, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho. **1496, 1497, 1498 e 1499/2023**, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta. **1500, 1501, 1502, 1503, 1504, 1505, 1506, 1507, 1508, 1509, 1510 e 1551/2023**, de autoria da Vereadora Edna Marques da Silva. **1511, 1512, 1513, 1514, 1515, 1516, 1517, 1518, 1520, 1535, 1536, 1537 e 1538/2023**, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. **1519, 1521, 1522, 1523, 1524, 1525, 1526, 1527 e 1528/2023**, de autoria do Vereador Héilton de Souza. **1539, 1540, 1541, 1542, 1543, 1544, 1545, 1546, 1547, 1548, 1549 e 1550/2023**, de autoria do Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami. **1552, 1553, 1554, 1555, 1556, 1557, 1558, 1559 e 1560/2023**, de autoria do Vereador Leandro Marcelo dos Santos. Esgotadas as matérias constantes do Expediente, passa-se, a seguir, aos **minutos regimentais** a que têm direito os Senhores Edis para fazer uso da palavra. Usam da palavra os Vereadores: **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 18:05) "Boa noite a todos. Cumprimento o presidente da mesa. Em nome dele, cumprimento todos os colegas vereadores. Cumprimento a nossa plateia. Em nome do nosso ex-colega Rodrigo, que está aqui nos prestigiando nesta noite. O público que nos assiste pelas redes sociais. Mais uma vez, boa noite. Eu quero aproveitar esse momento hoje para falar da nossa programação da semana que vem da Semana da Consciência Negra. Nós retomamos nesse evento, principalmente tendo em vista que a partir desse ano o dia 20 de novembro passa a ser feriado em todo o estado de São Paulo e nada mais do que justo do município organizar um evento para que pudéssemos discutir assuntos da população preta no município de Olímpia. O nosso evento começa no dia 13 com o show do Péricles, do Recinto do Folclore, e depois ele tem toda uma programação que estende no decorrer da

semana. Nós teremos uma palestra no dia 17 na sede da OAB com a angolana Nina Costa e no dia 18 ela fará um desfile afro lá na ECO, na Estação Cultural. No dia 18, na parte da manhã, nós teremos um ato interreligioso, que nós vamos contar com o apoio do Padre Ivanaldo, juntamente com os representantes das demais religiões da nossa cidade. Então, esse é um evento interreligioso que será realizado na Estação Cultural, lá na ECO, no sábado, às 10 horas da manhã. Também, encerrando o nosso evento, nós teremos uma apresentação no dia 20, por ser o feriado, na segunda-feira, a partir das 14h30, nós valorizaremos o potencial artístico da nossa comunidade, apresentando grupos do nosso município que vão fazer apresentação de capoeira, hip-hop, samba, pagode, durante todos os dias. Inclusive, grupos pequenos da nossa cidade, nós estamos dando oportunidade para que todos possam se apresentar e, encerrando o evento no final da tarde, já no começo da noite, às 19h, o encerramento com o grupo de São José do Rio Preto, Samba dos Pretos. Eu gostaria de convidar toda a população, como também a nossa plateia, convidar também todos os colegas vereadores, que esse não é um evento da vereadora Edna, é um evento de todos nós, é um evento do município. Gostaria de convidar todos os vereadores para estarem presentes em todos os atos, no dia 20, lá no feriado. Esteja prestigiando todo o evento que a Comissão Organizadora carinhosamente tem procurado fazer para a gente poder resgatar o nosso feriado de 20 de novembro e valorizar a população preta da nossa cidade. Muito obrigada e boa noite.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 18:08) “Boa noite a todos, aos internautas que nos acompanham, senhores vereadores, público presente, senhor Carrosseli, sempre aqui. Eu gostaria de fazer algumas pontuações nessa noite, em volta para essa casa, principalmente, na área da saúde do nosso município que tem sido combatida aqui nessa Câmara. Vou falar do que... nós fomos fazer os levantamentos em contato com o senhor secretário, que hoje, inclusive, esteve presente na nossa reunião, explanando, falando de índices. Há oito meses o secretário foi trocado e pega uma secretaria completamente bagunçada. Com mais de 6200 gargalos de exames paralisados e sem realizar e sem ação para realizar. Esse secretário que é conduzido

à pasta começa um trabalho hercúleo para tentar colocar essa pasta em dia. E encontra 6200 exames. De quê? De alta complexidade, de média complexidade, cateterismo. Encontra ressonância magnética paralisada, endoscopia, colonoscopia, diagnóstico cardíaco, ou seja, completamente bagunçada a saúde. Na ata de transferência da secretaria, senhor presidente, foi feita uma ata de transferência para o atual secretário, onde foi apontado que no município faltava apenas 17. 17 o quê? Medicamentos na farmácia popular. Uma mentira. Uma semana depois, foi-se saber que faltavam 60. Mas isso tudo que se fala aqui não é culpa desse que está hoje lá na pasta. E sim, culpa daquela que saiu, que é também aliada a vereadores, como sempre tem uma proximidade. É uma coisa meio anormal no mundo político. Acabou o meu tempo? Eu vou falar da liderança já, se puder. Então, o que é que a prefeitura e o que é que esse secretário está fazendo? Simplesmente aumentou em um milhão o contrato com a Santa Casa para fazer as cirurgias seletivas e vários exames que a Santa Casa faz. Para corrigir esses gargalos... está bom, Lorão. Para que esses gargalos que foram deixados para essa nova administração da pasta conseguir resolver. Então, é muito fácil apontar, mas vamos saber a origem de onde vem essa situação. Tenham certeza de que veio da outra gestão. Bom, aí o município vai e consegue eliminar 675 operações de cataratas. Consegue contratar, fazer parceria com o laboratório Boeing para fazer exame de espirometria e DPCO. A situação melhorou nesses oito meses que o repasse que o município vem recebendo, que era antes de 69, chegou a 95,5. Mas por que que chega a 95,5 repasses para a saúde dos órgãos que podem repassar dinheiro? Pelo índice de realização. Nada mais, nada menos do que isso. Agora, existem gargalos? Houve o problema da insulina e qual foi? A falta de insumo do laboratório. O outro laboratório pede prorrogação do prazo de entrega do medicamento. Só que, ninguém veio falar aqui, mas eu vou falar, que a outra secretária ficou um ano, um ano, vou repetir, sem adquirir medicamentos. E agora a coisa começa a estourar. E porque não se compra, não conseguiu comprar, não conseguiu programar. E outra, ocultou no dia de fazer a ata de entrega da secretaria, que eram 60 medicamentos faltantes, não 17.

Bom, e hoje? Quantos remédios estão faltando hoje? E vem aqui e mete o pau, 8. Oito remédios, entrega com 17 que não eram 17 e eram 60. Então, a gente precisa saber das causas, precisamos saber de onde vem o problema. E o problema está aí. Eu estou falando tudo isso, sabe por quê? Já se esgotou o meu prazo, está esgotando, porque hoje nós vamos fazer mais um repasse necessário para a saúde, que é inclusive para essa contratação da Santa Casa. Uma boa noite a todos.” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 18:15) “Boa noite a todos. Aproveitando a fala do nosso amigo Hélio Lisse, hoje de manhã a gente teve uma reunião excelente com o secretário da saúde, onde ele passou os números para todo mundo, acho que está todo mundo bem explicado o que está acontecendo com a saúde da nossa cidade. O nosso papel é esse aqui, é cobrar o secretário para ele pode melhorar o atendimento na saúde, acho que é o mais principal que a população merece. Só para a população ter uma ideia, antes do Fabrício assumir a secretaria da saúde. Cada município recebe uma nota no Ministério da Saúde. Antes do Fabrício assumir, Olimpia recebeu uma nota de 7,67. Essa foi a nota que a nossa cidade recebeu. Assim, quando o Fabrício assumiu a Secretaria da Saúde, com o seu excelente trabalho aí colocando a casa em ordem, bem que o Hélio falou que a antiga secretária ficou quase um ano sem comprar medicamento, que o estoque afetou alguns medicamentos que não tinha no nosso município. Assim que o Fabrício assumiu a secretaria, a secretaria da saúde foi avaliada novamente e, pela grata surpresa, Olimpia recebeu a nota de 8,67. Então, o que quer dizer com isso? Acho que a saúde está melhorando. Com essa nota, Olimpia recebeu mais verba do governo federal. Acho que foi o atendimento que pode tirar algumas coisas da fila, todo mundo comentou, o Marcelo comentou, todo mundo cobrou, os secretários de saúde sobre o cateterismo, vai ser realizada quase 110 cirurgias, alguns aparelhos auditivos também serão cobrados, um novo contrato com a Santa Casa foi renovado de quase um milhão. Então, esse é nosso papel aqui, de cobrar o secretário os resultados que ele vem passando para gente. A gente só fez um resumo aqui do que ele passou para gente. Se a gente for falar no tudo que ele passou de coisas boas para gente aqui, acho que vamos ficar uns 10 minutos

falando. Porque eu falei para o secretário, eu falei para todo mundo, eu acho que ele deveria fazer mais propaganda dessas coisas boas, inclusive, esse contrato aqui que fechou com o laboratório de São Paulo, que hoje, cardiologia é muito importante também, diretamente com esse laboratório de São Paulo. Então, acho que a gente, é o nosso papel de cobrar, hora de agradecer a gente tem que agradecer também ao secretário de saúde pelo seu trabalho, meus parabéns. Eu acho que tudo o secretário tenta melhorar para população, tudo aí no nosso papel é cobrar. Uma boa noite a todos aí” **João Paulo Morelli:** (sem revisão do orador: 18:19) “Boa noite a todos, boa noite a meus amigos vereadores. João Luiz Stellari, Tarcísio, Edna, Zé Cocão, Marcelo, Márcio Iquegami, nosso presidente Barreira, Hélio Lisse. Depois de dois anos fora dessa casa estou de volta. Obrigado a todos vocês, parceiros. E nosso trabalho, há dois anos, deu frutos agora. Há dois anos, junto ao prefeito Fernando Cunha, eu pedi para ele que fosse feito um distrito industrial, tanto em Ribeiro, como no distrito de Baguaçu. Na época, ficou incumbido o nosso amigo Tarcísio, que era secretário de Agricultura, que deu continuidade, junto com a Kisliane depois e hoje o atual secretário Rubinho. Os vereadores na época também que votaram, essa união de força resultou em um ótimo resultado para o Distrito de Ribeiro de Santos. Hoje, 95% dos lotes foram adquiridos por empresários, empresários a qual já estão investindo para geração de emprego. Inclusive já tem um empresário, Flávio, esse Flavinho está montando um frigorífico no Ribeiro, já está com uma boa parte erguida, a obra dele, de embutido que vai gerar no mínimo 80 empregos. E a semana passada saiu a licitação, mais quatro empresários adquiriram lote lá também. Pode-se chegar a mais de 120 empregos no distrito. Hoje nós temos quase 60 pessoas que viajam no ônibus todos os dias para trabalhar, tanto em Rio Preto como Olímpia e outros municípios vizinhos. E daqui mais pouco tempo pode estar trabalhando dentro da sua casa em Ribeiro. Isso é muito importante tanto para a geração de emprego, tanto para ajudar a renda familiar, o comércio local. É maravilhoso isso. Eu só tenho a agradecer. Agradecer aos secretários na época, o de hoje, o atual e a vocês vereadores

também que acreditaram, votaram e nos ajudaram muito. Muito obrigado a todos e tenham uma boa noite.” **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 18:21) “Boa noite. Boa noite a todos aos internautas, todos que estão aqui assistindo presencial. Boa noite a todos da mesa, a todos os nobres vereadores, todos os funcionários, o Nardi, Hélio Lisse. Boa noite a todos. Que Deus possa abençoar uma semana produtiva de trabalho. Rodrigo. Enfim, a todos. A aniversariante lá em cima. Olha lá o seu lá. Parabéns. Deus abençoe. Bom, semana retrasada, estive em contato com a deputada estadual Marta Costa que disponibilizou uma emenda de 150 mil para o município de Olímpia para a infraestrutura. Hoje a Meire já entrou em contato comigo que esse recurso já chegou na prefeitura de Olímpia e já tinha falado na semana passada com o prefeito que vamos destinar esse recurso para infraestrutura lá para o bairro Tropical e Coatigil. Os moradores de lá vem pedindo um calçamento, fazer uma calçada no entorno do bairro, pro lado de dentro já tinha feito a indicação e esse recurso, essa emenda de 150 mil, com certeza, com uma contrapartida do município que eu acredito que não dá esse valor, para estar fazendo essa calçada ali do HB até lá em cima na Mata da Onça. Então, facilitará muito os moradores daquele bairro lá e fiz um pedido de uma ciclovia lá em Baguaçu, na vicinal Luiz Gerônimo Mateus, para que seja construído também uma ciclovia para aqueles moradores que possa facilitar aquelas pessoas que gostam da prática de atividade física, em especial, a ciclovia. Obrigado a todos, Deus abençoe, uma ótima semana a todos.” **Leandro Marcelo dos Santos:** (sem revisão do orador: 18:24) “Boa noite aos nobres pares desta casa, boa noite a todos do plenário, boa noite a todos os internautas. Eu estou vendo que a cobrança minha está valendo a pena. O que foi falado do meu antecessor aqui é que a saúde está um brinco, está lindo, catarata, está tudo bonito. Só que semana passada eu presenciei pessoas com dificuldade, com glaucoma e não tem nem colírio no posto de saúde. Mas semana que vem eu acho que eles vão contratar, porque agora eu vou começar a cobrar e eles vão contratar. Aí os defensores vem aqui e defendem. É importante isso aí. Mas não é para o Marcelo, é para população. Eu não quero saber

que a outra secretária deixou de fazer. Quem está na pasta atual agora tem que prestar o serviço. E prestar com excelência. Não adianta vir aqui com balela. Porque eu recebo áudio todo dia com dificuldade com exame, com remédio. Então, a população deve estar mentindo. A população deve estar mentindo. Porque a pessoa ter problema com glaucoma, como o Rodrigo já citou aqui, que é uma situação perigosa, e não ter colírio, então, eu também estou mentindo. Não ter aparelho para medir a pressão no seu olho. Mas tomara Deus que essa semana eles vão comprar. Porque é só subir aqui e falar que agora a cateterismo tem razão, vai resolver, os remédios vão resolver, isso é importante. E isso é legal a gente ouvi. Porque a população está ali pagando seus impostos e sofrendo. Eu não estou aqui pra puxar saco de secretário. Eu não preciso disso. Graças a Deus, a população que precisa, não é o Marcelo. Então, eu fico feliz com o meu antecessor disse que vai fazer tudo isso. Que a outra não fez, deixou de fazer. Muito importante. Mas estarei sempre aqui presente. Presente para estar cobrando. Porque a população, ela cobra a nós aqui e eu sei que ela está necessitada. E essa balela de Santa Casa, eu queria saber também de tanto repasse e nos corredores fala que há dois anos não está recolhendo o fundo de garantia do funcionário. Eu queria que alguém explicasse para mim aqui se isso é verdade, se não é, mas essa semana eu vou tomar liberdade, junto com meu assessor, e vou levantar essa informação. E aproveitando também, Lorão, eu vou falar já no meu tempo da liderança, gostaria também, nós fizemos um pedido essa semana para o novo secretário de trânsito, de mobilidade, o Borcanela, quem sabe ele consiga resolver. Nosso comércio continua a deus dará, agora estão começando a colocar uns enfeites. Mas o pessoal está reclamando da pintura de solo, para os caminhões, para as pessoas que vão fazer entrega. Pelo menos ajudar o comércio nessa parte, pintar todos o comércio para ajudar, porque é final de ano e o pessoal precisa ter um respaldo do Executivo. E eu estou sendo cobrado, então, eu estou aqui, humildemente, pedindo para o Borcanela ver se ele consegue resolver essa situação para nossa área central. Descarga, porque o pessoal está tendo muito problema e agora é o momento de eles ganhar o dinheirinho deles também.

Porque ninguém faz nada para o comércio. Aqui, nego, só vem falar balela. Ninguém faz nada para o comércio. E estou em cima ainda da área azul. Pode ficar tranquilo que nós vamos ter novidade aí. Boa noite a todos, eu tenho um tempinho lá ainda.” **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 18:28) “Boa noite a todos. Boa noite, meus nobres pares, pessoal que nos vê aqui ao vivo na Câmara e quem nos ouve pelas redes sociais, pelas nossas mídias. Eu gostaria agora de fazer um pedido de desculpa. Em relação ao ocorrido na última sessão, aconteceram alguns momentos que não foram bons. Queria pedir desculpa ao vereador Heliton de Souza, o Lorão, meu amigo. Tivemos excessos aqui e acredito que não é para isso que nós viemos. Tenho a humildade de vir aqui pedir desculpa. Acho que devo desculpar não só ao Lorão, aos meus pares, a quem nos assiste e todos aqueles que estão em casa, aos cidadãos olimpienses. Eu quero aqui deixar o meu pedido de desculpa. Marcelo, é interessante. Eu já vi algumas pessoas que trabalharam nesta administração e depois de algum tempo, trabalhando, trabalhando, são os grandes culpados. Mas as suas palavras foram muito justas e boas. Porque parece que se você não viesse aqui falar, o Fabrício não tinha mexido nos papéis para fazer tais levantamentos. Existem, sim, problemas. Desde sempre. Eu estou na rede pública desde 2009. Então, a gente tem desde sempre. Mas acredito que não precisaria você, um vereador, vir aqui cobrar. E nem outro vereador vinha aqui agredir uma secretária anteriormente. Já foi parceiro com ele. Isso é uma falta de respeito enorme. Apontar, jogar no colo de quem está longe. Eu acho que você falou certo. Todo mundo tem que assumir e tem que fazer. Em vez de ficar jogando a culpa no antecessor, deveria ter vindo aqui há mais tempo e mostrado esses números. Porque os números não vieram à tona, vieram agora. Oito meses depois da posse do secretário novo. Então, eu acho que... do mesmo jeito que o vereador Hélio Lisse falou que está ligado ao vereador, eu acho que ele está ligado ao governo, que veio falar aqui oito meses depois. O conchavo também existe do outro lado, veio aqui defender o secretário. Conheço o Fabrício há muito tempo. Não estou falando mal dele, mas eu acho que a posição da administração mostra uma

situação pouco deplorável, Marcelo. Triste da gente ver. Mas não desista, cobre a questão. Existem médicos na Santa Casa que estão sem pagamento desde fevereiro de cirurgias realizadas. Nós estamos em novembro, tomara que esse dinheiro seja feito o pagamento e assim retomar as cirurgias. Por que que esse dinheiro não foi pago desde fevereiro? Vou usar o tempo da liderança, Lorão. Você entendeu? Então, eu acho que é interessante a postura do vereador vir aqui falar. Eu acho que tinha sim que mostrar. O secretário poderia ter mostrado isso. Os números, eles não apareceram agora, apareceram oito meses atrás. Só vieram à tona porque você falou, porque você mostrou a população pedindo ajuda. Você mostrou as dificuldades do povo. Você veio aqui e expôs. Graças a Deus, o que você disse é verdadeiro. Tomara que continue assim. Por isso que nós devemos cada vez mais cobrar. Nós temos uma cidade interessante, que foi uma cidade... a coisas que deram certo aqui nos últimos tempos foram as rotatórias. E agora nós estamos vivendo em uma cidade de cones. Tem cone para tudo quanto é lado. Um buraquinho aqui na rua, dois cones. Um buraquinho ali na rua, outro cone. Nós somos a cidade dos cones e das tartarugas. Das famosas lombadas. O que tem se feito de lombada é sinal de que não está faltando dinheiro na prefeitura. Então, tem como fazer compra direta, do mesmo jeito, só te informando hoje, parece que saiu uma publicação no Diário Oficial da compra dos exames de catarata. Está funcionando também. Contrataram uma empresa de Catanduva. Sem licitação, sem nada, compra direta. Uma dispensa de licitação. Ainda bem que funciona. Por que que não faz uma dispensa de licitação e compra os remédios que estavam faltando? Por que demorou tanto essa atitude? Tem que vir aqui expor isso para poder tomar uma atitude? Então, não é governo, é desgoverno. É isso que eu quero deixar bem claro. Obrigado." Assume a presidência o Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami. **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 18:34) "Boa noite a todos os internautas que nos acompanham através das redes sociais. Boa noite à mesa diretora. Boa noite aos nobres pares. Em nome do meu amigo Zé Roberto, boa noite a todos aqui presentes na plateia. Queria iniciar minha fala dizendo que foi muito bem explanado sobre a

Secretaria de Saúde nessa noite por vários vereadores. E aqui, em nenhum momento, nenhum vereador está dizendo que a saúde de Olímpia está perfeita. Não é a saúde de Olímpia. A saúde do Estado não está perfeita. A saúde do Brasil não está perfeita. Todos nós sabemos disso. É só ligar, entrar nas redes sociais ou nos jornais, nas devidas televisões. A saúde precisa de se melhorar muito. E Olímpia não é diferente, porém nós não podemos tirar o mérito do atual secretário, do empenho dele de buscar melhorias e está aí provado através dos números, como os nobres vereadores citaram. Olímpia precisa melhorar? Sim, precisa sim. Mas nós temos que reconhecer que o secretário Fabrício não está medindo esforços e correndo atrás das possíveis soluções. Temos que ter a humildade de reconhecer falhas, mas reconhecer valores também. Nós estamos aqui para fiscalizar, sim. Estamos aqui para cobrar, sim. Mas também estamos aqui para reconhecer quando é feito o esforço para soluções dos problemas. Então, fica aqui, secretário da Saúde, Fabrício, os meus parabéns pelo esforço que o senhor está fazendo para solucionar os problemas que existem, sim, que não é só a Olímpia, é no Estado e no Brasil. Queria dizer, dar os parabéns ao secretário de esporte, Fernandinho, e toda a sua equipe pelo primeiro torneio de basquete de três por três aonde era para ser realizado na areninha da COHAB 3 e por devido à chuva no dia, qualquer outro secretário teria simplesmente cancelado o evento e o secretário de esporte Fernandinho e sua equipe não mediu esforços e levou o evento para o ginásio de esporte e lá foi feito um evento de excelência e assim, mostrando aqui na região, que basquete de três por três chegou em Olímpia para ficar. Parabéns, Fernandinho, a você e toda a sua equipe. Volto no tempo da liderança para concluir os outros projetos. Muito obrigado. Tenha uma boa noite."

Reassume a presidência o Vereador Renato Barrera Sobrinho.

Tarcísio Cândido de Aguiar: (sem revisão do orador: 18:37) "Boa noite a todos. Queria cumprimentar meus amigos da plateia em nome do Milton Monteiro, um presidente da associação dos veteranos do São Benedito do Turvo. Meu amigo Rodrigo, eterno vereador dessa casa, é um homem de respeito, de palavra. Parabéns, Rodrigo. Continue assim. Não como outras pessoas que realmente acabam se

tornando até vexatórios. Mas fazer o quê? Parabéns, Marcio, pelas palavras. Errar é humano e se desfazer do erro aí tem todo o meu respeito. Lorão, conversei bastante com ele hoje também sobre aquele mal-entendido, a gente estava aí naquele entreveiro e graças a Deus vocês se entenderam e é isso que é importante. A gente que debate ideias e que elas sejam sempre debatidas, esse é o princípio da democracia. Agora, Sargento Barrera e delegado Hélio Lisse Júnior, como a gente vê por aí, não é o que eu ouço onde eu ando, que Olímpia não é uma cidade igual as demais. A Olímpia é uma cidade em franca proeminência. Então, Sargento Barrera veio aqui e falou que a gente tem os problemas igual todas as cidades têm, mas nós não deveríamos ter. Nós acabamos de receber 74 milhões da venda do Daemo, a prefeitura está com superavit de 430 milhões de reais para o orçamento do ano que vem e essa condescendência com o erro, eu não acredito que vem de dois vereadores conscientes, pessoas letradas. Não estou falando de ninguém que não tenha entendimento da coisa. Então, a saúde de Olímpia não poderia estar dessa forma. Parabéns, Marcelo, por estar levantando-se isso aí, fazendo seu papel de fiscalizador, e fica até vexatório. O Hélio, meu amigo, mas ele já foi vilipendiado quando deixou o cargo de secretário, em um outro momento, e não deve fazer o mesmo com a secretária que ficou ali servindo a cidade por um grande período. Ela serviu, quer dizer, enquanto ela estava ali trabalhando, se dedicando, ela servia. Quando ela saiu, ela não fez nada que prestou? Por favor, não é assim, a gente tem que ter respeito com as pessoas que nos antecederam nas pastas. Agora, nós recebemos 74 milhões do Daemo. Ah, mas não pode, a lei não permite usar em saúde. Essa casa pode mudar a lei. Vamos fazer com que permita usar em saúde, vamos usar. Porque ia fazer um novo hospital. Cadê a previsão do novo hospital no orçamento de 2024? Porque eu não vi. Então, senhoras e senhores, é Hélio Lisse, Barrera, desculpa meus amigos, mas ser condescendente com o erro, eu não acredito que vocês estão fazendo isso. Uma boa noite." Não havendo mais oradores nos três minutos regimentais, passa-se, ao tempo das **Lideranças**. Usam da palavra os Vereadores: **Héliton de Souza:** (sem revisão do orador: 18:41) "Voltando nessa tribuna aqui para

falar do ocorrido de alguns dias atrás, eu poderia muito bem ter quase 15 dias para elaborar um texto para falar mal da pessoa do Márcio Iquegami, mas isso não é da minha índole, para quem me conhece, sabe, do meu caráter. Eu vim aqui subir nessa tribuna para falar com o que meu coração sente. Não guardo nenhuma mágoa do Márcio. Aliás, foi uma discussão. Não sei o que passou na cabeça dele, mas a gente já conversou, já se entendeu. Eu acho que aqui a gente pode subir na tribuna, foi igual o nosso amigo Tarcísio falou, para dialogar, para conversar, para cobrar. Esse acho que é o nosso papel de vereador. Nessa cidade a gente é muito cobrado, a gente cobra também. Mas aqui, Marcio, fica teu pedido de desculpa. É a vida que segue. Vamos para frente aí. Só que acho que... eu queria fazer uma pergunta para os meus nobres colegas. E se fosse ao contrário? Se fosse eu que tivesse agredido? Que eu ia escutar muitas coisas. Ele vem de bairro, não tem educação, não tem estudo. É a mesma conversa que eu escutei na minha campanha. Como você vai votar em um rapaz desse que não tem estudo? Eu acho que a gente não tem estudo, mas eu tenho caráter e toda vez que eu subi no gabinete do prefeito ou qualquer secretaria foi pedir para o meu público, porque eu sei muito bem aonde eu vim, eu ando nos bairros, eu sei muito bem qual que é a necessidade de cada um. Eu não nasci em berço de ouro, eu sei muito bem o que é passar dificuldade e o que que não é. Então, por isso, acho que as pessoas, antes de julgar, antes de falar, devem realmente conhecer as pessoas antes de falar qualquer atitude. Para quem realmente me conhece, sabe do meu caráter, nunca subi no gabinete do prefeito e falava, eu quero para mim, nunca, sempre pedir para a população por melhorar. Inclusive, no meu bairro, que eu sei muito bem qual que é a carência que tem lá. Saúde, educação, assistente social. Somos muito criticados, fui muito criticado quando ganhei, mas também recebi muitos elogios quando eu ganhei. E assim, nesses três anos, eu fui mostrando o meu caráter, o que eu sou capaz de ser. Não quero provar nada para ninguém, quero provar só pra Deus e para família e para alguns amigos que me conhecem. Então, Márcio, fica aqui meu agradecimento, aceito suas desculpas de coração, não tenho mágoa de ninguém, uma boa noite para todos." **Leandro Marcelo**

dos Santos: (sem revisão do orador: 18:44) "Volto a essa tribuna para dizer que eu não tenho nada contra ninguém, nenhum secretário. O Fabrício sabe disso e a questão é a pasta da saúde, não é nada pessoalmente. Por isso que eu também não aceito, igual o Marcio disse, falar da antecessora do Fabrício. Eu peguei um finalzinho dela, da Cláudia, Maria Cláudia. E estou aqui para falar, é uma pessoa do bem também. A gente não pode apagar o que essa secretária fez. Então, não é que colocar um contra o outro. E continuo dizendo que o problema é a saúde, sim. Estão tentando abafar e não vai calar a boca minha. Não vai calar. Porque o seguinte, chega aos ouvidos da gente que ele não vai me atender, e nem o Márcio, porque nós somos oposição. Então, faz um favor para mim, atende a população. Continua faltando seringa para pessoa que usa insulina. Gostaria que o vereador que veio defender aqui me trouxesse essa solução semana que vem. Eu estou aqui pra dialogar, não estou aqui pra brigar com ninguém. A população nos cobra, nós temos que trazer resultado. E eu não tenho ninguém para me defender, eu venho aqui na tribuna e cobro mesmo. Não preciso pagar ninguém, não. Graças a Deus, eu sou um cara que eu vim aqui para tentar achar a solução, ajudar a população que me cobra. Igual o Márcio falou, onde você vai é um monte de buraco. Aquela COAB está dando dó, perto da escola Dalva Vieira Ítalo, arreventaram lá as chácaras, está barro para tudo quanto é lado. Por que não se empenha para gente poder resolver essa situação? Por que nós buscamos solução? Não adianta ficar defendendo. Está aí para todo mundo ver, igual o Tarcísio falou. Pegaram milhões de dinheiro da venda. Mas nós vamos cobrar, nós vamos investigar, sim. Doa quem doe. E parabéns, Lorão, e parabéns, Marcio. Isso mostra a dignidade de vocês dois. Boa noite."

Márcio Henrique Eiti Iquegami: (sem revisão do orador: 18:47) "Loro, mais uma vez, desculpa, parabéns pela sua atitude. Fico muito grato pelas suas palavras. Eu acho que ficaria muito mais bonito aqui, até para o Executivo, em vez de ficar acusando a ex-secretária, Maria Cláudia, trazer os números. É interessante. Igual o Tarcísio falou, eu não sei se a minha memória falha, mas quem estava com a gente, a primeira coisa que seria realizada com o dinheiro do Daemo seria o Novo Hospital. Me falha a memória quem

estava lá, os nossos vereadores. Isso seria prioridade número um do Executivo, a construção do Novo Hospital. Parece que já entrou uma parcela de metade, setenta e poucos milhões de reais. Eu não vi nada, ouvi boatos de que aquela planta que foi mostrada com pompa pela televisão e tudo, onde teríamos dois níveis subterrâneos, mais quatro níveis acima do solo, com quase 10 mil metros quadrados, seria o hospital. Por enquanto eu não vi nada, Tarcísio. Eu acho interessante e justamente isso. Continue assim, Marcelo. Se o Hélio trazer a solução semana que vem e mais algumas, a população de Olímpia agradece a ele e ao secretário e ao prefeito.” Assume a presidência o Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami. **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 18:49) “Volto no tempo da liderança e só para complementar aqui, nobre Vereador Tarcísio, em nenhum momento eu disse que qualquer vereador aqui concorda com erros. Eu vou repetir a minha fala que está gravada. Existem muitas falhas da saúde no município, no estado e no Brasil. Qualquer um que tem celular através das redes sociais e televisão é claro e líquido isso direto todos os dias. O que eu disse? Problemas existem? Existe. Pode ser melhorado? Sim. O que eu falei é que nós não podemos nem omitir, nem valores, nem defeito e nem valores. Ninguém diz que concorda com o erro. E falei que nós, vereadores, temos que cobrar, sim, como o Marcelo faz. Todos nós temos que cobrar, sim. Mas nós não podemos também nos omitir que o Fabrício não está medindo esforço para solucionar os problemas. E os números estão aí. Foi isso que eu disse. Eu queria dizer aqui, agradecer a todos os nobres vereadores... há algum tempo foi feita uma moção de apoio ao Senado do vereador José Roberto Pimenta, onde nós assinamos contra o aborto. E essa noite, essa casa de leis dá mais de um exemplo de cidadania, de civismo, quando a gente repete agora a moção de apoio, mas para câmaras do deputado ao senhor presidente Arthur Lira, reforçando a indignação dessa casa de leis, pois é unânime a assinatura nessa moção para os gestores públicos criarem o mínimo de senso e não deixar um absurdo desse acontecer, cravar novamente, como eu disse anteriormente, cravar o símbolo da caveira nos regimentos dos agentes públicos, porque atestar, se vocês aprovarem essa PEC,

vocês vão estar atestando a morte de inocentes. Este vereador é contra o aborto. E obrigado a todos os vereadores que assinaram a moção de apoio que vai ser enviada à presidência da Câmara dos Deputados, ao deputado federal Arthur Lira. Muito obrigado. Tenha uma boa noite.” Reassume a presidência o Vereador Renato Barrera Sobrinho. **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 18:52) “Marcelo, realmente, a gente fica estarelecido. O que a gente ouve aqui é brincadeira. Infelizmente, não dá pra gente falar que existe erro no governo federal, no estadual e em outros municípios, porque muito provavelmente eles não têm essa liberdade econômica, esse superávit econômico que tem Olímpia. Nós não somos vereadores de Brasília, de São Paulo, nós somos vereadores de Olímpia. Agora, a não ser o Rodrigo, que é vereador estadual, mas a gente que é vereador daqui de Olímpia, pelo amor de Deus, então vamos ver a saúde de Olímpia, vamos esquecer a saúde do resto do Brasil, vamos lembrar de Olímpia, que nós temos dinheiro sobrando no caixa, porque a gente viu o orçamento, você viu o orçamento, Marcelo? Tem dinheiro ou não tem? Agora só precisa usar na saúde, sabe por quê? O vereador Hélio, o vereador Barrera, eles são aposentados, tem aposentadoria, tem o salário da câmara. Então, eles esquecem que a maioria dos velhinhos ganham um salário mínimo, falta injeção para diabetes, o velhinho não tem dinheiro para comprar. Aí falta um colírio, tem gente que não tem dinheiro para comprar. Então, infelizmente, nós temos que ver Olímpia. Eu não quero saber como é que está Brasília, São Paulo, as cidades ao entorno. A nossa cidade é diferenciada. Nós temos uma renda municipal que dá para gente atender, sim, a saúde do nosso município com sobra. Agora, depende da boa vontade. Não podemos jogar a culpa no antigo secretário, já está oito meses fora da pasta. Depende sim de a gente estar cuidando do nosso município. Se esses 74 milhões não podem ir para a saúde, vamos fazer a lei, vamos mudar. Em vez de a gente colocar em infraestrutura, vamos pôr em saúde. Só depende da gente. E cadê o hospital? Fez propaganda na televisão, fez propaganda, fez festa pra gente lá na Santa Casa. Cadê o hospital? É isso que a gente precisa. Cadê, gente? 74 milhões já entraram no cofre. Vamos lá. E para você ver como a gente estava certo,

Marcelo, quando a gente derrubou aquela questão do barracão que era para Fundabom, o projeto aí ele é o projeto avulso 169. A Fundabom tem aqui um terreno no nosso município, ali na saída do Alto Cotigil, e a prefeitura quer pegar de volta. Então, qual que é a lógica de pegar aquele barracão, trazer toda aquela manobra para poder dar um espaço para a Fundabom e agora está aqui o projeto querendo pegar de volta o terreno que a Fundabom tem na saída do Alto Cotigil. Eu não vejo lógica se a Fundabom já tem um terreno lá, porque não construir, com esses dois milhões, um barracão no terreno da Fundabom? Tem coisa estranha aí, não tem? Vocês podem ver aí, Marcelão, o avulso 169 fala de devolução do terreno que a Fundabom tem no município. Aí eles querem comprar um terreno do distrito industrial, barracão, um negócio todo, todo quadrado e agora vão pegar de volta o terreno da Fundabom. Isso é muito estranho, gente, muito estranho. Por favor, senhores. Hélio Lisse, se você puder averiguar qual é o problema aqui, a gente agradece, já que o senhor é o porta-voz do governo. Faça a gentileza para a gente.” **João Luiz Stellari:** (sem revisão do orador: 18:57) “Boa noite a todos presentes. Boa noite aos internautas que nos acompanham, ao Fabinho, Adriana, minha companheira. Quero só esclarecer alguns detalhes aqui de algum questionamento que foram feitos. Dia 01/11, ou seja, dia 1º de novembro, foi feito um contrato emergencial com a empresa Oftalmo Company da cidade de Catanduva para que pudesse realizar todos os procedimentos do glaucoma. Isso em virtude do quê? Que quem tinha o contrato da Catarata também tinha o da glaucoma. Como ele perdeu a licitação dos serviços de catarata, ele também não fez mais, a empresa, o serviço do Glaucoma. Então, foi necessário que fosse feito um contrato emergencial. Isso foi feito dia 01/11. Então, já vai iniciar o trabalho do glaucoma. Em relação ao dinheiro do que veio do Daemo, uma coisa que eu até me surpreendo, vereador, com a capacidade de questionar umas coisas dessas. O dinheiro veio agora esse ano, sabe todo mundo que o hospital vai ser feito na extensão do abrigo São José, tem que primeiro acomodar a situação para que depois possa implantar esse recurso, não é da noite para o dia. Em relação aos questionamentos da saúde, todo quadrimestre

tem audiência pública e nessas audiências públicas eu acho que os vereadores aqui que se dizem da oposição não têm essa frequência, porque são os questionamentos que dá até surpresa aqui de analisar. Em relação à saúde, esse é um problema do Brasil inteiro, não só na rede pública, mas também nos casos particulares. Eu tenho um plano de saúde, graças a Deus, para fazer uma cirurgia, eu esperei nove meses, uma cirurgia de catarata que era coisa simples. Então, todas elas existem fila e existe a demora. Nós podemos ver aí o caso no hospital do Pio XII, um hospital com tratamento de excelência, tratamento de qualidade. As pessoas chegam lá cinco horas da manhã, saem às oito da noite, seis e meia, sete horas. Mas ninguém questiona as privadas, porque as instituições privadas não atinge nenhum órgão público e nem o prefeito. Então, a intenção aqui, na verdade, é o que eu falo sempre, é o trampolim político, é tentada denegrir a imagem da administração pública em detrimento à população. Isso é até uma vergonha o vereador tomar um posicionamento desse. Boa noite, obrigado.” A seguir, não havendo mais oradores inscritos aos três minutos regimentais às Lideranças, nos termos regimentais, é feita a chamada e, verificado haver número regimental, tem início a **ORDEM DO DIA**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 403/2023**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 6031/2023**, Avulso nº 170/2023, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos suplementares. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 6031/2023, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Márcio Henrique Eiti Iquegami**: (sem revisão do orador: 19:04) “Espero que continue assim esse valor... nós temos duas aberturas de crédito suplementar, uma de 6 milhões aqui, aonde vai para a área onde era o antigo Bazar das Noivas e o da Santa Casa. Espero que isso traga mais benefício, porque pelo que o líder do

prefeito falou, defender a população de Olímpia é errado. Criticar a prefeitura não pode. Acredito que... e ficou estratégico. A gente podia pedir a alteração da sequência do horário, que ele termina com a sua fala. Deixa ele falar primeiro, para ver, porque ele tem que catar tudo que a gente fala aqui para rebater no final. Mas que esses créditos suplementares tragam mais saúde, mais benefício à população.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:05) “Bem disse o vereador Márcio. A gente aqui nunca está para obstruir, para atrapalhar a saúde, para obstruir nada. A gente apenas quer conhecer os trâmites, os valores e as ideias pelo nosso papel de fiscalizador. Pelo menos hoje teve reunião de vereadores, não sei, Marcelo, a gente não foi convidado, a gente não é vereador, então, a gente não é convidado para reunião, porque a gente não precisa saber o que está acontecendo para que a gente possa estar emitindo a nossa opinião junto aqui à casa de lei. Então, eu acho que isso é muito triste, falava isso quando o Zé era presidente, vou falar isso também com o senhor, porque é muito triste os vereadores não serem convidados para a reunião de vereadores para que a gente fique por dentro dos pensamentos do Executivo quanto aos projetos. O Lorão veio falando que são vários projetos interessantes, muita coisa boa para a saúde, mas a gente infelizmente não teve essa oportunidade de poder entender para também ser protagonizado, divulgador das benesses que o município vai trazer com esse dinheiro aqui que está entrando para a Santa Casa e para a saúde, que a gente espera que seja colocado de forma a atender a população. Obrigado.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:06) “Mais uma busca, como das outras, de melhorar a saúde. Todo mundo sabe que saúde é um buraco sem fundo. Mas onde vai parar essa verba? Vai para a Secretaria de Saúde, na divisão de serviço de atenção básica. Vai 955 mil reais para vencimentos e vantagens de pessoas, que é aquilo que o Márcio acabou de mencionar. Tem transferências de convênios federais de 45 mil, que precisava ser encaminhado para a Secretaria. E transferência de convênio federal vinculado, que ainda tem um saldo de 200 mil. Manutenção de média e alta complexidade, que são os exames mais caros que necessitam ser realizados. Transferência de convenio

federal R\$ 400 mil, de convenio federal vinculado mais R\$ 100 mil e manutenção de ações de prevenção da AIDS, DST. Mais 20 mil em R\$ 1.720.000 essa suplementação para a saúde.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:07) “A gente não precisa nem ir longe pra ver o desdenho do vereador Hélio com a saúde. Dizendo que a saúde é um buraco sem fundo. Pelo amor, vereador Hélio, que saúde que é um buraco sem fundo? O senhor acabou de falar, se o senhor quiser, pode puxar na câmara. A saúde não é um buraco sem fundo, não. A saúde é um local onde as pessoas de bem do município que pagam os seus impostos, elas têm o direito da contrapartida.” Com a palavra o Senhor Presidente: **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:08) “Nobre vereador, o senhor está desviando do assunto, nós estamos discutindo...” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:08) “Não, não estou desviando de assunto nenhum, não.” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:08) “O senhor está desviando.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:08) “O vereador vem a tribuna e fala que a saúde é um buraco sem fundo... o senhor vai cortar o meu microfone?” Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Não havendo oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 206, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, **declara** o Projeto de Lei nº 6031/2023 **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social;

e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 6023/2023**, avulso nº 158/2023, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de crédito suplementar. Usa da palavra o Vereador: **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 19:12) "O vereador sensacionalista ali sabe o que eu quis dizer. De acordo com a palavra, se você falar é um buraco sem fundo, é que os recursos que chegam... É que os investimentos nunca são suficientes para cobrir toda a demanda. Simplesmente isso." Não havendo mais oradores, o Projeto de Lei nº 6023/2023 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. Com a palavra o Senhor Presidente informa ao Plenário que a Mesa recebeu a **Emenda número 07/2023**, e que cópias da referida Emenda já se encontram nas pastas dos Senhores Vereadores. O Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a leitura da **Emenda nº 07/2023**, de autoria do Vereador João Luiz Stellari. A seguir, solicita a leitura do Parecer nº 110/2023, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação quanto a Emenda. Com parecer favorável, a **Emenda nº 07/2023** é colocada em **discussão única**. Não havendo oradores, a **Emenda nº 07/2023** entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovada** pela unanimidade dos Edis presentes. Ato contínuo, o Senhor Presidente solicita a leitura do Requerimento nº 404/2023 que requer **urgência** para **votação** de **Redação Final**. O Senhor Presidente submete o Requerimento ao plenário. Realizada a votação constatou-se que o mesmo foi **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes. A seguir, nos termos regimentais e com parecer favorável da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, o Projeto de Lei nº 6023/2023 com as alterações dadas pela Emenda nº 07/2023 entra em votação de **redação final, sem discussão**, sendo **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes no Plenário. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 105/2023**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 6024/2023**, avulso nº 160/2023, de autoria do Executivo, que alteram dispositivos da Lei nº 4.571, de 16 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a organização administrativa da Prefeitura Municipal da Estância Turística de

Olímpia/SP e dá outras providências. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer n° 106/2023**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei n° 6025/2023**, avulso n° 161/2023, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos suplementares. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer n° 107/2023**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei n° 6026/2023**, avulso n° 162/2023, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos suplementares. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer n° 108/2023**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei n° 6027/2023**, avulso n° 163/2023, de autoria do Executivo, que dispõe sobre alteração de dispositivos da Lei n° 3.563, de 08 de setembro de 2011, que cria o Fundo de Habitação de Interesse Social - FHIS no Município de Olímpia e institui o Conselho Gestor do FHIS. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Assume a presidência o Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami. Dando continuidade aos trabalhos, entra em deliberação, o **Projeto de Decreto Legislativo n° 675/2023**, avulso n° 164/2023, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho, que dispõe sobre a concessão da Medalha do Mérito Esportivo

"Professor Sankiti Takahashi" ao Ilustríssimo Jovem Carlos Eduardo de Toledo Mialich. Com o **Parecer nº 109/2023**, favorável da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, o Senhor Presidente esclarece ao Plenário, que nos termos do artigo 200, Inciso VI, alínea C, do Regimento Interno, a proposição em referência necessita, para sua aprovação, do voto favorável de dois terços dos membros da Câmara, ou seja, sete (07) votos; motivo pelo qual, o Presidente tem direito a voto, conforme estabelece o artigo 18, Inciso I, alínea e, do Regimento Interno desta Edilidade. A seguir, por se tratar de matéria que deverá ser submetida à "discussão e votação única", o Senhor Presidente solicita ainda, o Parecer verbal das seguintes Comissões: Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **discussão única**. Usam da palavra os Vereadores: **Renato Barrera Sobrinho**: (sem revisão do orador: 19:28) "Eu só queria enfatizar o merecimento desse jovem, Carlos Eduardo de Toledo Mialek, 17 anos, completou recentemente e se destacando nas provas de cavalaria, em especial na Tim Pene, onde em vários torneios, várias provas, foi premiado, conseguiu ir ao pódio, alcançando premiações que, por ser um jovem de 17 anos, vêm se destacando perante os seus companheiros. Então, fica aqui o meu prazer de poder estar fazendo essa homenagem para você, um jovem com tantas premiações que vem motivando aos jovens que te acompanham a seguirem o mesmo exemplo, se dedicarem e buscar um resultado positivo. Parabéns, jovem Carlos Eduardo de Toledo Mialek." **Héilton de Souza**: (sem revisão do orador: 19:29) "Barrera, para que todo mundo sabia o tanto que eu gosto de prova de cavalo acho que mais merecidamente esse menino, Carlinho, mais conhecido tem um talento muito bom na toca do animal, o Guaraná também conhece menino, a gente que gosta de dessas provas aí é mais que merecido menino jovem representando a nossa região na cidade de Olímpia, Barretos, Batatá e acho que tem muita cidade aí que realiza prova na nossa região e o menino representa bem mesmo."

Não havendo mais oradores, o Projeto Decreto Legislativo nº 675/2023 entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em Plenário, ou seja, dez (10) votos. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade à Ordem do Dia, nos termos regimentais desta Edilidade, entra em **discussão única** a **Moção de Apoio nº 18/2023**, ao Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Federal Arthur Lira, pela defesa da independência entre os Poderes da República de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho, a qual foi devidamente lida no Expediente da Sessão Ordinária do dia vinte e três de outubro. A moção é colocada em **discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Renato Barrera Sobrinho**: (sem revisão do orador: 19:31) "Queria usar esse momento, em primeiro lugar, para agradecer os novos vereadores por assinarem junto essa moção e mostrando a indignidade da Câmara Municipal de Olímpia contra esse absurdo que é o que eles estão tentando fazer, aprovar uma PEC ao aborto. Deixa o registrado de novo aqui. Somos contra o aborto." **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 19:31) "Nós estamos vivendo alguns momentos no Brasil que há de se refletir nos acontecimentos. O que nós vamos ganhar, como sociedade, com a aprovação do aborto? Se até hoje isso não foi aprovado porque não deixar na mesmice? Eu não sou favorável ao aborto da forma que estão propondo. O único aborto que é necessário é o terapêutico. Márcio é médico, ele sabe. É quando há a necessidade de fazer o aborto por uma questão de salvar, às vezes, a própria mãe ou uma questão de o feto necessitar desse procedimento médico. Fora essa questão, eu acho que acabar com a vida sem dar a oportunidade de ela nascer é uma coisa muito traumática, esse é o meu ponto de vista." **Márcio Henrique Eiti Iquegami**: (sem revisão do orador: 19:33) "Bom, isso é uma discussão que tem vários aspectos, vários prismas, mas é interessante, porque eu acredito que a vida exista desde o primeiro momento da concepção. É questão minha e nesse sentido acho que nós todos temos que defender a vida, o médico defende a vida. Nós temos vários métodos para evitar a gravidez e pós o ato nós também temos a possibilidade de usar a pílula o dia

seguinte que vai trazer tudo de maneira menos traumática. Eu acho que a partir do momento que você toma uma atitude, você tem que arcar pelos seus erros. É terrível você ter uma criança rejeitada pela mãe. Esse é um ponto que nós temos a olhar daqueles que defendem o aborto, daqueles que querem o aborto. Mas eu acho que se a pessoa não quer ser mãe, ela tem várias maneiras de evitar isso. Então, é a mesma coisa. Tem o crime doloso e tem o crime culposo. Então, acredito, defendo, estou junto com você, Barrera, acredito que a vida deve ser defendida sempre. Só para eu concluir a minha fala aqui e é bom que a gente esclareça a população que já na nossa lei existe a prerrogativa do aborto com alguns critérios para que possa ser feito o aborto e o que eles estão querendo fazer é banalizar, banalizar o aborto, ser feito em qualquer circunstância e isso, nós defensores, devemos combater. É isso que eu queria deixar registrado. Já existe o aborto previsto em lei com suas prerrogativas. O que eles querem fazer, uma meia dúzia de irresponsáveis, é banalizar o aborto e isso nós não vamos concordar nunca.” **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:36) “Eu acho que ela tem todo o aspecto, tanto médico como filosófico, como ético, moral, religioso e como representante da comunidade evangélica, nós abominamos qualquer ideia do aborto, seja em qualquer circunstância, porque a vida começa desde a concepção. Então, não dá pra falar em aborto com 12 semanas, com 16 semanas. É vida, é vida desde a concepção. Então, baseado nos princípios que eu creio e que eu acredito, nós votamos favorável a moção, até por entender que ela vai totalmente contra aquilo que nós professamos, que é a garantia da vida desde o princípio, desde a sua concepção.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:37) “Ratifico o pensamento dos nobres pares. Eu acho que é importante, Barrera, parabenizar você por essa moção. Acho que nós temos que nos posicionar. A Câmara de Olímpia, unanimemente, se posiciona contrária ao aborto e favorável à vida. Acho que é importante, como disse a Edna, pelos valores morais, espirituais, religiosos, que a gente possa estar se posicionando e dizendo que essa casa do povo olimpiense é contra o aborto de qualquer que seja maneira.” **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do

